

João 19

Nesta Lição Estudará...

Jesus é Condenado à Morte

A Crucificação

A Morte de Jesus

Um Soldado Abre o Lado de Jesus com Uma Lança

O Enterro

JESUS É CONDENADO À MORTE: Leia João 18:39-40 e 19:1-16.

Pilatos desejava libertar Jesus, mas tinha medo do povo. Eles estavam a ameaçar fazer queixa dele ao Imperador Romano, se ele não concordasse com eles. O seu cargo, e até mesmo a sua vida, estariam em perigo. Ele não queria condenar um inocente, mas a sua própria segurança era mais importante para ele, do que o certo ou o errado. Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus para ser pregado numa cruz, como um criminoso.

Como Pilatos, todos os que ouvem as Boas-Novas sobre Jesus têm que decidir o que fazer com Ele. Alguns têm medo de aceitar Jesus como Salvador, por causa do que os outros podem dizer, ou fazer. O que Deus fará connosco no dia do julgamento, vai depender do que fazemos agora com o Seu Filho, Jesus Cristo.

Para Fazer

1. Porque é que Pilatos não libertou Jesus?

- a) Ele achou que Jesus era culpado.
- b) Ele tinha medo do povo.
- c) Ele queria libertar Barrabás.

A CRUCIFICAÇÃO: Leia João 19:16-27.

Jesus foi crucificado, pregado numa cruz entre dois criminosos. Um letreiro acima dele dizia: “Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus.” O presidente dos sacerdotes não gostou do escrito, mas Pilatos recusou-se a alterá-lo.

Mesmo durante o Seu sofrimento na cruz, Jesus pensou mais nos outros do que em Si próprio. Ele deixou a Sua mãe aos cuidados de João, um dos Seus discípulos. Nos outros Evangelhos, nós vemos que Jesus até orou, pedindo a Deus que perdoasse aqueles que O pregaram na cruz.

Para Fazer

2. Que letrado é que Pilatos mandou colocar na cruz, em que Jesus foi crucificado?

- a) Jesus de Nazaré que foi culpado de traição.
- b) Jesus de Nazaré que quebrou a Lei de Moisés.
- c) Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus.

A MORTE DE JESUS: Leia João 19:28-30.

Todas as profecias do Velho Testamento sobre a morte do Messias pelos nossos pecados cumpriram-se quando Jesus morreu na cruz. Tudo aconteceu exactamente como os profetas tinham predito, centenas de anos antes: até os soldados a tirar à sorte sobre as Suas vestes e a oferecer-Lhe vinagre para beber.

“... e, na minha sede, me deram a beber vinagre” (Salmo 69:21).

Jesus disse: “Está consumado!” Ele queria dizer que tinha terminado a obra que Deus Lhe tinha confiado. Quando Ele morreu, pagou o preço para a nossa salvação.

Foram realmente os nossos pecados que causaram a morte de Jesus. Então não podemos pôr a culpa ao povo judeu, a Pilatos, nem aos soldados que O crucificaram. Foram os pecados, os nossos pecados, que fizeram com que Ele fosse para a cruz, para nos salvar.

Quando reconhecemos isto, nós arrependemo-nos dos nossos pecados, e não desejamos continuar a fazer as mesmas coisas que causaram a morte de Jesus. Então pedimos a Deus que perdoe os nossos pecados. Ao aceitar o que Jesus fez por nós, somos salvos. Ele morreu em nosso lugar!

“Levando ele mesmo, em seu corpo, os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça...” (1 Pedro 2:24).

Para Fazer

3. O que é que Jesus queria dizer quando disse: “Está consumado”?

- a) Um novo governo estava a reger o mundo.
- b) A obra da salvação estava acabada.
- c) Toda a esperança do Seu reino se perdera.

4. Quem é que deve ser culpado pela morte de Jesus?
- a) Só os presidentes dos sacerdotes.
 - b) Só o Sinédrio, Pilatos e os soldados que O crucificaram.
 - c) Nós, juntamente com todos os que pecaram. Os nossos pecados causaram a Sua morte.

5. O que é que devemos fazer agora?
- a) Não devemos acusar ninguém num tribunal.
 - b) Devemos culpar aqueles que mataram Jesus, e também os seus descendentes.
 - c) Devemos arrepender-nos dos nossos pecados e pedir a Deus que nos perdoe.

UM SOLDADO ABRE O LADO DE JESUS COM UMA LANÇA: Leia João 19:31-37.

A crucificação era uma forma de execução lenta e dolorosa. Os soldados quebravam as pernas das vítimas para que morressem mais rapidamente. Eles não quebraram os ossos de Jesus porque já O encontraram morto. Mais uma vez a profecia cumpriu-se.

Quando os soldados abriram o lado de Jesus, isto também se deu em cumprimento da profecia; a fonte aberta para lavar o nosso pecado.

“Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de David, e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado e contra a impureza” (Zacarias 13:1).

“... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado” (1 João 1:7).

Para Fazer

6. Transcreva e reflita sobre 1 João 1:7. _____

7. Reflecta sobre Zacarias 13:1.

ENTERRO DE JESUS: Leia João 19:38-42.

José de Arimateia e Nicodemos eram ambos importantes líderes religiosos e membros do Sinédrio. Eles não tinham votado a favor da morte de Jesus. Até então eles tinham sido seguidores de Jesus, mas em segredo, pois tinham medo de procurá-Lo abertamente.

Algumas vezes, é difícil para aqueles que têm uma alta posição social procurarem abertamente Jesus. Talvez se sintam envergonhados de frequentarem uma igreja, onde a maioria do povo é pobre. Talvez tenham medo de perder os seus cargos, tornando-se cristãos. Mas Deus deu coragem a José e Nicodemos para pedirem o corpo de Jesus e enterrá-Lo, mostrando assim o seu respeito e amor por Ele. Desta forma cumpriu-se outra profecia: que o Messias estaria com os ricos na Sua morte.

Era costume dos judeus, nos enterros, envolver o corpo em lençóis perfumados e colocá-lo numa caverna ou num nicho cavado numa rocha. Nos outros Evangelhos nós lemos que o corpo de Jesus foi enterrado no túmulo que pertencia a José de Arimateia.

Não houve tempo para terminar os preparativos para o enterro, porque já era quase noite quando Jesus morreu, e o sábado começaria ao pôr-do-sol. Então o corpo de Jesus foi sepultado sem que os preparativos fossem terminados.

Para Fazer

8. O que é que foi feito com o corpo de Jesus?

- a) José e Nicodemos sepultaram-No.
- b) Os discípulos sepultaram-No.
- c) Foi deixado na cruz.

9. Porque é que os preparativos para o enterro não foram terminados?

- a) Os seguidores de Jesus estavam com medo.
- b) Jesus morreu pouco antes do início do sábado, e ninguém podia trabalhar depois do pôr-do-sol.
- c) Os discípulos não tinham dinheiro suficiente para comprar o material necessário.